



Histórico

Congonhas é uma das mais tradicionais cidades mineiras e um dos polos de formação cultural de Minas Gerais. A criação da Freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Congonhas, em 1734, confunde-se com a própria origem do povoado, num tempo que alguns mineradores portugueses chegaram à região, atraídos pelos veios auríferos. Entre eles destaca-se Feliciano Mendes, que acometido de grave moléstia, recorreu à proteção do Senhor Bom Jesus de Matosinhos, prometendo pôr-se a seu serviço se recuperasse a saúde. Alcançada a graça, fincou uma cruz no alto do Morro do Maranhão e passou a angariar esmolas para construção do Santuário.

Ladeira Caminho da História

Uma caminhada pela Ladeira é um retorno ao passado. Nesse itinerário, além da arte e da história, nos deparamos com a Igreja Matriz de São José, o Museu da Ladeira, além do casario do século XVIII. Este, com suas janelas abertas, conta ao pé do ouvido os causos de tantos que por ali passaram, deixando suas pegadas na irregularidade das pedras do calçamento.



Romaria

A antiga Romaria, construída em 1932, serviu de hospedaria aos fiéis que vinham a Congonhas para o Jubileu do Senhor Bom Jesus de Matosinhos, realizado de 7 a 14 de setembro. Esta construção foi parcialmente demolida em 1968, para dar lugar a um hotel, que não foi construído. Em agosto de 1981 este monumento foi tombado pelo Decreto-lei nº 21.178. Em 1995, conforme o projeto original, foi reconstruída. Hoje, abriga os museus de Mineralogia e Setor de Informações Turísticas, além de ser um espaço cultural, onde são promovidos shows e eventos.

Estação Ferroviária



A Estação Ferroviária de Congonhas foi inaugurada em 14 de novembro de 1914. É um monumento tombado pelo IPHAN, no conjunto urbano que integra o centro histórico da cidade. Funcionou como terminal de passageiros até o início dos anos 90 e serviu de ponto de partida de caixeiros-viajantes, romeiros e turistas. Hoje, ela renasce e se evidencia como um expressivo espaço ordenado e sustentável, destinado ao lazer, às feiras e eventos, tornando-se mais uma vez um referencial no contexto econômico, social e cultural de Congonhas.

Igrejas

Congonhas possui igrejas coloniais. Quatro na sede e duas nos distritos de Lobo Leite e Maranhão.

Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição

Construção de 1734. Apresenta estilo jesuítico e frontispício de Aleijadinho. Sua nave, sem colunas de sustentação, é uma das maiores do barroco mineiro.

Igreja Nossa Senhora do Rosário

Datada do século XVII é uma edificação singela. Foi construída pelos escravos e é a mais antiga da cidade.

Igreja Matriz de São José Operário

Erguida em 1817, é uma das raras igrejas do período colonial Brasileiro que possui torres arredondadas.

Igreja Nossa Senhora da Soledade

Construída no início do século XVII. Está localizada no distrito de Lobo Leite.

Igreja Nossa Senhora da Ajuda

Erguida em 1746, ela é um dos principais atrativos do distrito do Alto Maranhão.

Basílica do Senhor Bom Jesus de Matosinhos

O início da construção da Basílica do Senhor Bom Jesus de Matosinhos é datado de 1757 e só foi concluída em 1790, com o término do adro e escadarias. Na Basílica, encontra-se a imagem do Senhor Morto, motivação de grande peregrinação religiosa. O inestimável valor artístico de suas obras, somado aos 12 Profetas e as figuras das capelas dos Passos, fazem deste conjunto a mais alta expressão do Barroco Brasileiro.

